

**CARTA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA**

Paris, 6 de junho de 2025

Excelentíssimo Senhor

**Luiz Inácio Lula da Silva**

*Presidente da República Federativa do Brasil*

Senhor Presidente,

Em nome da **Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (ABIEC)**, que representa as empresas responsáveis por 98% das exportações de carne bovina do Brasil, expressamos nossa mais profunda gratidão e respeito pela liderança de Vossa Excelência e pelo empenho do governo brasileiro nas ações que culminaram com a **declaração oficial da Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA)**, reconhecendo o Brasil como **país livre de febre aftosa sem vacinação**.

Trata-se de um **marco histórico para a pecuária nacional**, que coroa mais de duas décadas de esforços conjuntos entre o setor privado e os entes públicos – federais, estaduais e municipais. O Brasil passa a deter, hoje, o **melhor status sanitário possível no mundo: livre de febre aftosa sem vacinação, risco insignificante para encefalopatia espongiforme bovina (EEB) e sem registros de doenças de alto impacto sanitário**. Essa certificação nos posiciona em **um novo patamar institucional e comercial no cenário global**.

Com essa conquista, **barreiras históricas podem finalmente ser superadas**, incluindo mercados que seguem fechados mesmo diante de garantias robustas já atendidas pelo Brasil. **Filipinas, Indonésia e Canadá** demonstraram interesse imediato na importação de miúdos, e **Japão, Coreia do Sul e Turquia** passam a nos enxergar sob uma perspectiva sanitária mais favorável, com **todas as garantias técnicas já consolidadas para avançarmos**.

**A Europa também se torna um campo de oportunidades reais**. Qualquer ajuste no reconhecimento europeu do novo status sanitário brasileiro pode trazer reflexos positivos imediatos para as indústrias exportadoras, com impactos sobre:

- **Processo de pré-listing de estabelecimentos**, com a retomada da aprovação de novas plantas;
- Avanço na **Cota 481**;
- **Retorno da exportação de miúdos bovinos**, suspensa desde 2000;
- **Revisão do sistema de ERAS**, com o fim das quarentenas e noventenas para propriedades;
- **Inclusão de novos estados habilitados a exportar**.

Adicionalmente, o novo cenário sanitário amplia as possibilidades de avanço nos seguintes mercados:

- **México**, com potencial abertura para exportação de **miúdos bovinos**;
- **China**, com tratativas pendentes para **inclusão de miúdos e carne com osso**, além da **necessária revisão do atual protocolo sanitário bilateral**;
- **Indonésia**, com encaminhamento para início da importação de **miúdos**.

Sabemos que esse novo status exige **adaptações técnicas e regulatórias**. Será necessário renegociar certificados sanitários, revisar protocolos e fortalecer o sistema oficial de inspeção. Por isso, colocamos à disposição do Governo Federal uma **agenda setorial integrada**, construída com os associados da ABIEC, com foco em ampliar mercados, agregar valor às exportações e reforçar a competitividade do setor.

Solicitamos o apoio de Vossa Excelência para algumas frentes essenciais:

- **Regulamentação do Decreto do Autocontrole** - Fundamental para reforçar a eficiência, a responsabilidade compartilhada e a credibilidade do sistema de inspeção brasileiro;
- **Aprovação e apoio ao PL 3179/2024**, que trata das horas extras dos auditores fiscais agropecuária - medida urgente para garantir a continuidade e o fortalecimento das ações de fiscalização e certificação sanitária;
- **Renegociação dos Certificados Sanitários Internacionais (CSIs)** - com o novo status sanitário do Brasil, é fundamental atualizar os CSIs junto aos países importadores, a fim de refletir essa nova condição. A renegociação é necessária para evitar eventuais entraves e assegurar a continuidade das exportações, em conformidade com os requisitos internacionais;
- **Abertura de negociações para exportação de carne com osso e miúdos**, aproveitando as oportunidades geradas com o novo status e a demanda crescente por produtos de maior valor agregado.

Senhor Presidente, o reconhecimento da OMSA não é um ponto final, mas sim **um novo começo para a pecuária, para a economia e para a imagem do Brasil no mundo**. Os **associados da ABIEC, que subscrevem esta carta**, reiteram seu compromisso com o desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva, com o avanço técnico do setor e com o diálogo permanente com o Governo Federal.

Com renovada confiança e estima,

**Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (ABIEC)**

*Em nome de suas empresas associadas*